

Tribuna Esportiva



Recuperado da ruptura dos ligamentos do tornozelo direito, **João Paulo** volta às atividades no **Palmeiras** após quase dois meses.



"O cara que não estiver motivado em uma partida é um alienado", disse **Tite** ao descartar fórmulas para animar a equipe para jogo amanhã.



**Modesto Roma** (foto), presidente do **Santos** embarca à Itália para evitar adeus precoce de **Robinho**, que tem contrato até 30 de junho, mas passará último mês na seleção brasileira.



**Pato** igualou marca de gols de 2014 em jogo contra o **Flamengo** no último domingo e disse: "Não vou aceitar ficar no banco. Estou em uma fase muito boa".

COPA DO BRASIL

HOJE – 21H50

Palmeiras x Sampaio Corrêa  
Allianz Parque



## PROGRAMAÇÃO\*

Confira a Programação do 8º Congresso, que acontece de 14 a 16 de maio, na Sede.

**13 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)**

13h – INÍCIO DO CREDENCIAMENTO

**14 DE MAIO (QUINTA-FEIRA)**

9h – APROVAÇÃO DO REGIMENTO

10h – REFORMA POLÍTICA – Carlos Moura, Comissão Brasileira Justiça e Paz/CNBB

12h30 – ALMOÇO

4º ENCONTRO DAS METALÚRGICAS DO ABC

14h – Democracia e Participação: Perspectivas de Aumento das Mulheres em Espaços de Decisão e Poder

– Nilza de Oliveira, Secretária de Orçamento e Planejamento Participativo de São Bernardo do Campo

16h – Protagonismo da mulher onde quer que ela esteja – Negra Li, Cantora

18h – ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO DIA

**15 DE MAIO (SEXTA-FEIRA)**

9h às 12h30 – GRUPOS DE DISCUSSÃO TEMÁTICA

AÇÕES E POLÍTICAS REGIONAIS: Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

SEGURANÇA PÚBLICA: Daniel Lerner, Advogado, Delegado de Polícia Federal e Equipe da Comissão Nacional da Verdade

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO: Wilson de Andrade Matos, Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de São Paulo

CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E PESSOA COM DEFICIÊNCIA: Rogério Sottili, Secretário-Adjunto de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo

RELAÇÃO COM JUDICIÁRIO: Flávio Caetano, Secretário de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça

POLÍTICA INDUSTRIAL: Clemente Ganz Lúcio, Diretor Técnico do DIEESE

14h às 17h

COMUNICAÇÃO: Altamiro Borges, Jornalista do blog do Miro e presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé

IGUALDADE RACIAL: Sílvio Luiz de Almeida, Presidente do Instituto Luiz Gama (SP)

MEIO AMBIENTE E SETOR AUTOMOTIVO: Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

SAÚDE SEGURANÇA/CIPA: Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela, Saúde Pública – USP (a confirmar)

CULTURA: Gil Marçal, Fomentador do VAI – Programa de Incentivo à Cultura da Prefeitura de São Paulo

JUVENTUDE: Claudio Aparecido da Silva (Claudinho), Coordenador de Políticas para Juventude da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo e Severine Macedo, Ex-Secretária Nacional de Juventude

**16 DE MAIO (SÁBADO)**

9h – PLENÁRIA FINAL

13h – ENCERRAMENTO

\*Programação sujeita a alteração



Saiba mais

### 56 anos de democracia e participação

Em seus 56 anos de vida, os Metalúrgicos do ABC viveram intensamente a história do Brasil e do movimento sindical.

Apenas cinco anos após sua criação, nosso Sindicato sofreu com a intervenção dos militares em 1964, tendo sido obrigado a viver um longo período sem poder organizar os trabalhadores da base.

Indo contra a correnteza, em 1978, liderados por Lula, os metalúrgicos do

ABC enfrentaram o arrocho salarial e o autoritarismo ao questionarem os governos ditatoriais e irem para a rua.

O preço cobrado foi caro: intervenção, prisão e perseguição. No entanto, os frutos colhidos mudaram não só a situação da categoria metalúrgica na região, mas também impactaram positivamente os trabalhadores e toda a sociedade brasileira até os dias de hoje.

A ditadura acabou, fizemos a nova

Constituição de 1988 e elegemos, pela primeira vez em 500 anos de história, um operário presidente do Brasil.

Enfim, nos últimos quase 60 anos, o Sindicato teve papel fundamental na democratização da política nacional.

A partir do dia 14, a categoria continuará sua trajetória dando mais um importante passo. Trata-se de seu 8º Congresso, onde os temas principais serão democracia e participação.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [formacao@smabc.org.br](mailto:formacao@smabc.org.br) | Departamento de Formação



## GESTÃO NA AGÊNCIA TEVE A MARCA DOS TRABALHADORES

O presidente do Sindicato, **Rafael Marques**, fez um balanço de sua gestão na Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e falou sobre os projetos de inovação, qualificação profissional, diversificação produtiva, fortalecimento das empresas e do emprego na região.

PÁGINA 3

Saiba mais sobre três dos doze temas que estarão em debate na categoria

PÁGINA 2

Confira a programação do 8º Congresso, que começa na próxima quinta, dia 14

PÁGINA 4



## Notas e Recados



## GREVE DOS PROFESSORES – 1

A APEOESP, sindicato dos professores do Estado de São Paulo, ganhou liminar na Justiça para que não sejam descontados os dias parados de greve.



## GREVE DOS PROFESSORES – 2

A decisão da juíza da 4ª vara da Fazenda reconhece o direito de greve, que é previsto na Constituição.



## GRIPE – 1

Cerca de 940 mil pessoas foram vacinadas contra a gripe no Estado de São Paulo. A campanha de vacinação segue até dia 22.



## GRIPE – 2

O público-alvo no Estado é de 11,8 milhões de idosos, crianças de 6 meses a 5 anos, grávidas, trabalhadores de saúde e doentes crônicos.



## VIOLÊNCIA NA JUVENTUDE – 1

Estudo da Unesco e Secretária-Geral da Presidência mostra que jovens negros entre 12 e 29 anos são as principais vítimas da violência no Brasil.



## VIOLÊNCIA NA JUVENTUDE – 2

Os jovens negros são duas vezes e meia mais vítimas de homicídio do que os jovens brancos. O estudo busca orientar as políticas de redução da desigualdade.



## REGIÃO, MEIO AMBIENTE E POLÍTICA INDUSTRIAL ESTARÃO EM DEBATE

A Tribuna avança na série de reportagens sobre os 12 temas que serão debatidos no 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, de 14 a 16 de maio, na Sede. Nesta edição, Ações e Políticas Regionais, Meio Ambiente e Cadeia Automotivística e Política Industrial. Confira programação na página 4.



O coordenador geral do Sistema Único de Representação, o SUR, e do CSE, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, fala sobre Política Industrial.

**Tribuna Metalúrgica – Por que os Metalúrgicos do ABC defendem uma política que fortaleça o desenvolvimento industrial?**

**Paraíba** – Para uma sociedade alcançar melhor padrão de vida é necessária uma indústria forte e sólida. A indústria de transformação ocupa um lugar central na consolidação de um projeto de crescimento econômico sustentável e de

desenvolvimento social que responde a 13% do Produto Interno Bruto (PIB), emprega 17% dos trabalhadores formais e gera maior arrecadação de receitas para municípios, Estados e União.

**TM – O Sindicato sempre participou dessas discussões?**

**Paraíba** – Ativamente. Estivemos na iniciativa pioneira das Câmaras Setoriais na década de 1990, prosseguimos com a presença nos Fóruns de Competitividade e nos debates das duas políticas industriais no governo Lula.

**TM – E no primeiro mandato da presidenta Dilma?**

**Paraíba** – Nossa participação foi decisiva nas discussões sobre os rumos da política industrial – conhecida como Plano Brasil Maior – com especial dedicação na elaboração do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto.

O vice-coordenador do CSE na Volks, Wagner Lima, explica sobre Ações e Políticas Regionais.

**Tribuna Metalúrgica – Quando começaram os debates sobre ações regionais no cotidiano dos Metalúrgicos do ABC?**

**Wagner** – Nos anos 1980, quando a entidade se definiu como Sindicato Cidadão, transformou as políticas em bandeiras de luta e as disseminou nas negociações.

**TM – Como as políticas regionais estão divididas depois da criação do Consórcio Intermunicipal e a Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC?**

**Wagner** – Em dois contextos. No primeiro, o atendimento de pautas históricas constantes na Carta do ABC entregue ao presidente Lula em 2003, como a construção da Universidade Federal do ABC. E o segundo está relacionado à mudança de cenário com a crise mundial de

2008-2009, que indica um novo rumo para a economia regional. Mais uma vez o Sindicato assumiu a liderança de um processo que resultou na realização do seminário “ABC do Diálogo e do Desenvolvimento”.

**TM – De que forma ressaltar a presença do Sindicato nesses projetos?**

**Wagner** – Os Metalúrgicos do ABC sempre acompanharam as políticas capitaneadas pela Agência de Desenvolvimento Econômico e pela Prefeitura de São Bernardo. Vários resultados já foram obtidos, como a implantação do Pronatec para a formação dos trabalhadores e a participação no Arranjo Produtivo Local (APL) de Ferramentaria e de Defesa.



**TM – Como o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, atua neste contexto?**

**Max** – O Inovar-Auto forçou as montadoras a investirem em motores mais eficientes e a implantarem tecnologias de conservação de energia, colocando nossos veículos na rota tecnológica automobilística mundial.

**TM – E o que mais faz parte da pauta do Sindicato quando diz respeito à harmonização entre meio ambiente e desenvolvimento econômico?**

**Max** – O incentivo ao veículo híbrido e elétrico, a renovação da frota de caminhões e ônibus e o aumento do investimento em transporte público e de cargas no Brasil. Ações como estas são exemplos de que é possível defender o emprego e a renda do trabalhador do setor sem abrir mão de debater as melhores alternativas para o crescimento econômico, o desenvolvimento social e o equilíbrio ambiental.



**Tribuna Metalúrgica – Por que Meio Ambiente e Cadeia Automotivística faz parte dos debates?**

**Max** – Lidar com a contradição entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente é central para os metalúrgicos na cadeia automobilística. Em meio a este debate acirrado, o processo de produção do automóvel é questionado por seu impacto negativo sobre os recursos naturais.

Agradecimento de CIPA na Itaésbra

Os representantes eleitos para a CIPA na Itaésbra, em Diadema, Francivaldo de Jesus Madeira, o Madeira, e Raimundo Lima Nascimento, o Chapolin, agradecem o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica. Os dois são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos companheiros.

## “FORTALECER O ABC É TRAZER CONQUISTAS PARA OS TRABALHADORES”, DIZ RAFAEL

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, que presidiu a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC entre 2013-2015, transmitiu o cargo ontem ao prefeito de Mauá, Donisete Braga, na presidência da entidade, em Santo André, para o período de 2015-2017.

“É muito importante essa alternância de segmentos na presidência da Agência para que cada um leve suas experiências e prioridades que beneficiem o desenvolvimento de toda a região”, afirmou Rafael.

“É preciso juntar forças para avançar e essa coesão regional está traduzida aqui na Agência com a participação de trabalhadores, empresários, poder público, parlamento e universidades”, prosseguiu.

Foi a primeira vez que um representante sindical esteve à frente da Agência, entidade criada em 1998 com o papel estratégico de articular as ações de desenvolvimento econômico no ABC. Reúne 29 das principais entidades da região, entre elas as sete Prefeituras por meio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, associações comerciais, universidades, empresas do Polo Petroquímico e sindicatos.

“O Sindicato chegou à presidência da Agência com



Na foto, prefeito de Mauá e novo presidente da Agência, Donisete Braga; o presidente do Sindicato, Rafael Marques; e o vice-presidente da Agência, Joaquim Celso Freire Silva

participação, presença e disputa de cada espaço que possa trazer conquistas para o trabalhador. É muito importante conhecerem os espaços de atuação regional”, disse Rafael. O dirigente fez um balanço dos projetos da Agência nos últimos dois anos e citou as conquistas do período.

“Avançamos em projetos de inovação, qualificação profissional, diversificação dos

negócios da cadeia produtiva, fortalecimento das empresas, do emprego e aumento de competitividade”, explicou.

“O ABC tem sido atuante para levar ao governo federal as demandas da indústria. Influenciamos e participamos ativamente do processo de construção do Inovar-Auto e a inclusão da Ferramentaria como Pesquisa e Desenvolvimento”, afirmou.

Rafael destacou o levantamento da demanda das em-

presas para a qualificação de trabalhadores em cursos do Pronatec Brasil Maior. “Em uma grande mobilização nas empresas e com o governo federal, conseguimos mais de 38 mil vagas em cursos para os trabalhadores. As turmas foram abertas dentro das fábricas para qualificação profissional”, disse.

## Principais projetos da Agência

## ABC Inovação

Convênio com o Sebrae Nacional que atendeu 460 micro e pequenas empresas em mais de 25 mil horas de consultorias tecnológicas, certificações de ISO e calibrações.

## INOVA ABC

Nova etapa do ABC Inovação, com previsão de atendimento a 700 micro e pequenas empresas da região. O objetivo é aprimorar processos para fortalecer as empresas, aumentar a competitividade e a inovação.

## Pronatec Brasil Maior e Plano Regional de Educação Profissional e Tecnológica

A Agência captou 38 mil vagas demandadas pelas empresas em cursos do Pronatec Brasil Maior para qualificar trabalhadores em convênio com o governo federal. Também iniciou a estruturação do Plano Regional de Educação Profissional.

## Cadeia de defesa

Projeto de análise do potencial competitivo da região para a cadeia de defesa feito em conjunto pela Agência, Consórcio e Sindicato. A primeira etapa foi

o estudo das oportunidades de novos negócios e de como aproveitar a estrutura da região.

## Programa de Desenvolvimento Econômico e Turismo Regional

Convênio entre Consórcio e a Agência. Entre as ações estão o estudo do potencial da Represa Billings para esportes náuticos; estudo do impacto da Linha 18-Bronze do Metrô no ABC; Inventário Tecnológico; workshop de turismo industrial e site ABCTur.

## Integração Universidade – Empresa

A Agência trabalha para aproximar as universidades e os setores produtivos com o objetivo de aproveitar o potencial de pesquisa e desenvolvimento das universidades para atender a demanda por inovação das empresas.

## Investimento em inovação

Reestruturação da equipe de consultores que visitam as empresas e identificam oportunidades de inovação. A equipe orienta sobre as linhas de crédito disponíveis na FINEP (Agência Brasileira de Inovação), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Caixa Econômica Federal.

## Programa Nacional de Desenvolvimento de Fornecedores do MDIC

Convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para atender 25 indústrias de pequeno e médio portes da cadeia de fornecedores de sistemistas automotivos. São consultorias de melhorias de gestão e processos para se adequar aos requisitos de fornecimento das grandes empresas.

## Projeto de Adensamento e Complementação Automotiva no Âmbito do Mercosul (Focem Auto)

Reúne 100 indústrias do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, sendo 25 empresas do ABC. Convênio entre a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e o Consórcio com o apoio da Agência para capacitação, oficinas de boas práticas, rodadas de negócios e consultorias.

## Incubadoras

Convênio com as prefeituras de Santo André (InNova) e Mauá (Barão de Mauá). São 15 empresas incubadas nas duas cidades que recebem apoio para desenvolver projetos de inovação.